

# **Demonstrações Financeiras**

## **Lagoa 1 Energia Renovável S.A.**

31 de dezembro de 2016  
com Relatório dos Auditores Independentes

# Lagoa 1 Energia Renovável S.A.

## Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016

### Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras .....	1
Relatório de administração .....	3

### Demonstrações financeiras auditadas

Balanço patrimonial .....	6
Demonstração de resultado .....	7
Demonstração de resultado abrangente .....	8
Demonstração de mutação do patrimônio líquido .....	9
Demonstração do fluxo de caixa .....	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	11



Centro Empresarial PB 370  
Praia de Botafogo, 370  
5º ao 8º andares - Botafogo  
22250-040 - Rio de Janeiro, RJ, Brasil  
Tel: (5521) 3263-7000  
Fax: (5521) 3263-7003  
ey.com.br

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos  
Administradores e aos Acionistas da  
**Lagoa 1 Energia Renovável S.A.**  
Rio de Janeiro - RJ

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Lagoa 1 Energia Renovável S.A., identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Lagoa 1 Energia Renovável S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na

auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas - Continuação**

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro (RJ), 22 de fevereiro de 2017

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/F-6



Shirley Nara S. Silva  
Contadora CRC-1BA022650/O-0

# LAGOA 1

## Relatório de Administração – 2016

### MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

---

Prezados Acionistas,

Ao apresentar os resultados de 2016, a Lagoa 1 S.A. reafirma seus princípios de sustentabilidade corporativa, sempre na busca do equilíbrio entre prosperidade econômica, responsabilidade ambiental e progresso social, com base em uma gestão eficiente, íntegra e ética. Vamos em busca de novas conquistas em 2017, com a certeza de contribuir para o desenvolvimento do Brasil.

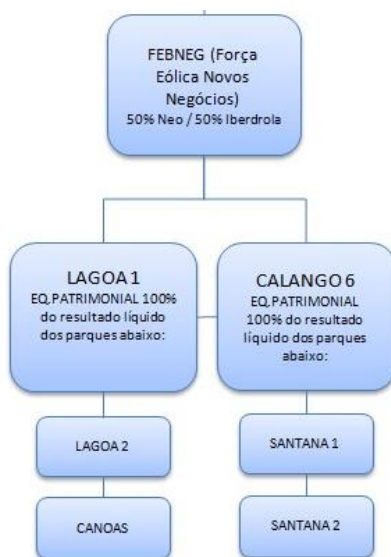
### 1. BREVE HISTÓRICO DA COMPANHIA

---

A empresa Lagoa 1 Energia Renovável S.A. é uma sociedade de propósito específico (SPE) cuja totalidade das ações pertence a empresa Força Eólica do Brasil S.A., uma joint venture entre a Neoenergia (50%) e a Iberdrola (50%). Lagoa 1 Energia Renovável S.A. é proprietária do projeto eólico Lagoa 1, produto do 20º Leilão de Energia Nova (A-5) promovido em 2014 pela Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel, localizado nos municípios de Santa Luzia (PB).

Lagoa 1 recebeu autorização para estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, conforme Portaria nº 335 de 03/08/2015, expedida pelo Ministério de Minas de Energia. Esta autorização vigorará pelo prazo de trinta e cinco anos, contado a partir da publicação da Portaria. Em 01 de setembro de 2015, o Parque Eólico firmou com 38 distribuidoras do setor de energia elétrica Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado – CCEAR, com vigência até 31 de dezembro de 2038.

A empresa Lagoa 1 é controladora direta das empresas e parques eólicos Lagoa 2 e Canoas.



## 2. DESEMPENHO

Lagoa 1 conta com a implantação de 15 aerogeradores, totalizando uma capacidade instalada de 31,5 MW e energia contratada de 17,2 MW médios, com data de entrada em operação comercial programada para 01 de janeiro de 2019, conforme estabelecido nos CCEAR's.

Para cumprimento desta data, no segundo semestre de 2016 as obras de implantação do empreendimento foram iniciadas.

O parque tem previsão de operação comercial antecipada para 01 de outubro de 2017. A energia gerada entre a efetiva operação comercial e a data de início do suprimento acordada no CCEAR produto do 20º Leilão de Energia Nova (A-5), deverá ser comercializada no ambiente livre, por meio de contrato entre a referida SPE e a NC Energia – comercializadora de energia do grupo.

## 3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Dados econômicos-financeiros (R\$ mil)	2016	2015	Varição (%)
Receita Operacional Bruta	-	-	-
Receita Operacional Líquida	-	-	-
EBITDA	(128)	(44)	190,91
Resultado do Serviço - EBIT	(128)	(44)	190,91
Resultado Financeiro	335	154	117,53
Lucro Líquido	134	74	81,08

Informações Patrimoniais (R\$ mil)	dez/16	dez/15	Varição (%)
Ativo Total	154.257	41.413	272,48
Dívida Bruta	-	-	-
Dívida Líquida <sup>1</sup>	(3.792)	(3.038)	24,82
Patrimônio Líquido	85.896	39.110	119,63

Indicadores Financeiros de Margem (%)	2016	2015	Varição (%)
Margem EBITDA	-	-	-
Margem EBIT	-	-	-
Margem Líquida	-	-	-

Indicadores Financeiros de Dívida	dez/16	dez/15	Varição (%)
Dívida Líquida/EBITDA <sup>2</sup>	29,63	69,05	-57,09
Índice de Endividamento <sup>3</sup>	-0,05	-0,08	-45,16

<sup>1</sup>Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

<sup>2</sup>EBITDA 12 meses

<sup>3</sup>Índice de Endividamento Líquido = Dívida líquida/Dívida líquida + PL

Atendendo a Instrução CVM nº 527 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma instrução:

<b>Conciliação do LAJIDA (EBITDA) - R\$ Mil</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>Variação (R\$)</b>	<b>Variação (%)</b>
Lucro Líquido	134	74	60	81,08
Imposto de Renda e CSLL - Corrente e diferido	73	36	37	102,78
Amortização e Depreciação	-	-	-	-
Receitas Financeiras	(401)	(163)	(238)	146,01
Despesas Financeiras	66	9	57	633,33
<b>LAJIDA (EBITDA)</b>	<b>(128)</b>	<b>(44)</b>	<b>(84)</b>	<b>190,91</b>

#### **4. ENDIVIDAMENTO**

A Companhia não possui compromissos de dívida com terceiros ou capital de giro a financiar. Lagoa 1 está em fase de estruturação de financiamento de longo prazo. Os recursos captados serão destinados a construção dos parques eólicos de Lagoa 1 e de suas subsidiárias Lagoa 2 e Canoas.

#### **5. AUDITORES INDEPENDENTES**

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia declara que mantém contrato com a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. ("EY"), com vigência de 24 (vinte e quatro) meses, para prestação dos seguintes serviços de auditoria:

<b>Serviço</b>	<b>Valor do Contrato R\$ (milhares)</b>	<b>% Em relação à Auditoria</b>	<b>Prazo (Meses)</b>
Serviços de auditoria	30,4	100,00%	24 meses

Além dos serviços acima citados, não foram contratados quaisquer outros serviços com a E&Y.

A política de atuação do Grupo Neoenergia quanto à contratação de serviços de auditoria externa se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor e consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais na Companhia e (c) o auditor não deve promover os interesses da Companhia.

#### **6. AGRADECIMENTOS**

Ao reconhecermos que o resultado alcançado é consequência da união e do esforço de nossos colaboradores e do apoio, empenho, incentivo e profissionalismo recebidos dos públicos com os quais nos relacionamos, queremos expressar nossos agradecimentos aos nossos acionistas, aos nossos clientes, fornecedores, aos Governos Municipais, Estaduais e Federal e demais autoridades, às Agências Reguladoras e aos Agentes do Setor.



## Lagoa 1 Energia Renovável S.A.

Balancos patrimoniais  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	3	3.059	1.027	3.280	3.038
Títulos e valores mobiliários		88	-	93	-
Impostos e contribuições a recuperar		15	5	44	13
Despesas pagas antecipadamente		293	-	293	-
<b>Total ativo circulante</b>		<b>3.455</b>	<b>1.032</b>	<b>3.710</b>	<b>3.051</b>
<b>Não circulante</b>					
Títulos e valores mobiliários		401	-	419	-
Depósitos judiciais	7	40	-	65	-
Outros ativos não circulantes		-	-	2	-
Investimentos	4	41.810	26.072	-	-
Imobilizado	5	47.601	12.822	149.995	38.362
Intangível		41	-	66	-
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>89.893</b>	<b>38.894</b>	<b>150.547</b>	<b>38.362</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>93.348</b>	<b>39.926</b>	<b>154.257</b>	<b>41.413</b>
<b>Passivo</b>					
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	6	7.376	815	68.140	2.296
Impostos e contribuições a recolher		34	1	143	7
Outros passivos circulantes		1	-	12	-
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>7.411</b>	<b>816</b>	<b>68.295</b>	<b>2.303</b>
<b>Não circulante</b>					
Provisões	7	41	-	66	-
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>41</b>	<b>-</b>	<b>66</b>	<b>-</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	8	85.688	39.036	85.688	39.036
Reservas de lucros		208	74	208	74
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>85.896</b>	<b>39.110</b>	<b>85.896</b>	<b>39.110</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>93.348</b>	<b>39.926</b>	<b>154.257</b>	<b>41.413</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Lagoa 1 Energia Renovável S.A.

### Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Despesas gerais e administrativas		(42)	(16)	(128)	(44)
Resultado de participações societárias		48	35	-	-
Lucro/(prejuízo) operacional		6	19	(128)	(44)
Receitas financeiras	9	212	76	401	163
Despesas financeiras	9	(55)	(8)	(66)	(9)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		163	87	207	110
Imposto de renda e contribuição social	10	(29)	(13)	(73)	(36)
Lucro líquido do exercício		134	74	134	74
Lucro por ação do capital – R\$		0,00	0,00	0,00	0,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Lagoa 1 Energia Renovável S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Lucro líquido do exercício	134	74	134	74
Resultado abrangente	-	-	-	-
Total dos resultados abrangentes do exercício	<u>134</u>	<u>74</u>	<u>134</u>	<u>74</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Lagoa 1 Energia Renovável S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

	Controladora e Consolidado					
	Capital social	Reserva de lucros			Lucros acumulados	Total
		Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Reserva especial de dividendos não distribuídos		
Saldos em 31 de dezembro de 2014	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital	39.036	-	-	-	-	39.036
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	74	74
Destinações:						
Reserva legal	-	4	-	-	(4)	-
Reserva especial de dividendos não distribuídos	-	-	-	17	(17)	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	53	-	(53)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	39.036	4	53	17	-	39.110
Aumento de capital	46.652	-	-	-	-	46.652
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	134	134
Destinações:						
Reserva legal	-	7	-	-	(7)	-
Reserva especial de dividendos não distribuídos	-	-	-	31	(31)	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	96	-	(96)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	85.688	11	149	48	-	85.896

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Lagoa 1 Energia Renovável S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes dos impostos	163	87	207	110
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais				
Equivalência patrimonial	(48)	(35)	-	-
	115	52	207	110
(Aumento) redução de ativos				
IR e CSLL a recuperar	(28)	(8)	(77)	(13)
Depósitos judiciais	(40)	-	(65)	-
Despesas pagas antecipadamente	(293)	-	(293)	-
Outros ativos	-	-	(2)	-
	(361)	(8)	(437)	(13)
Aumento (redução) de passivos				
Fornecedores	6.561	815	65.844	2.296
Imposto de renda (IR) e Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) pagos	(6)	(9)	(26)	7
Impostos e Contribuições a recolher, exceto IR e CSLL	28	(1)	135	-
Outros passivos	1	-	12	-
	6.584	805	65.965	2.303
Caixa oriundo das atividades operacionais	6.338	849	65.735	2.400
Atividades de investimento				
Aportes de capital em controladas	(15.690)	-	-	-
Aquisição de ativo imobilizado	(34.779)	(12.822)	(111.633)	(38.362)
Aplicação em títulos e valores mobiliários	(4.064)	-	(4.652)	-
Resgate de títulos e valores mobiliários	3.575	-	4.140	-
Utilização de caixa em atividades de investimento	(50.958)	(12.822)	(112.145)	(38.362)
Atividades de financiamento				
Aumento de capital	46.652	13.000	46.652	39.000
Caixa oriundo das atividades de financiamento	46.652	13.000	46.652	39.000
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	2.032	1.027	242	3.038
Caixa e equivalentes no início do exercício	1.027	-	3.038	-
Caixa e equivalentes no final do exercício	3.059	1.027	3.280	3.038
Variação líquida de caixa	2.032	1.027	242	3.038

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Lagoa 1 Energia Renovável S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 1. Contexto operacional

A Lagoa 1 Energia Renovável S.A. (“Lagoa 1” ou “Companhia”),, é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 01 de dezembro de 2014, controlada integralmente Força Eólica do Brasil S.A., cujo objeto social contempla a participação em outras sociedades como sócia quotista ou acionista, prospecção de novos negócios na área de geração de energia elétrica e atuação no mercado de geração de energia elétrica.

A Companhia está autorizada a operar como produtora independente de energia elétrica pelo prazo de 35 anos, contados a partir de agosto de 2015 e, é proprietária do projeto eólico Lagoa 1, localizado no município de Santa Luzia, Paraíba, que conta com 15 (quinze) aerogeradores em fase de construção e com capacidade instalada de 31,5 MW e garantia física de 18,7 MW médios. O fim da construção dos parques e entrada em operação estão previstos para outubro de 2017.

As participações diretas detidas pela Companhia são as seguintes:

<u>Empresas Controladas</u>	<u>Consolidação</u>	<u>% Participação direta 2016 e 2015</u>
Canoas Energia Renovável S.A.	Integral	100
Lagoa 2 Energia Renovável S.A.	Integral	100

As informações sobre os empreendimentos da Companhia são os seguintes:

<u>Parques Eólicos</u>	<u>Tipo de Usina</u>	<u>Localidade</u>	<u>Capacidade Instalada (MW)</u>	<u>Garantia Física (MW médio)</u>	<u>Data da Concessão Autorização</u>	<u>Data de Vencimento</u>
Canoas	Eólica	São José do Sabugi - PB	31,5	17,7	03/08/2015	03/08/2050
Lagoa 2	Eólica	Santa Luzia - PB	31,5	17,5	03/08/2015	25/07/2050

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração destas demonstrações financeiras em 22 de fevereiro de 2017, as quais estão expressas em milhares de reais, exceto quando indicado o contrário.

### 2. Resumo das principais políticas contábeis

#### 2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade às práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

## Lagoa 1 Energia Renovável S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

A Administração considerou as orientações emanadas da Orientação OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras e afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

### 2.2 Base de apresentação

As demonstrações financeiras da Companhia compreendem:

a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram elaboradas tomando como base os padrões internacionais de contabilidade (“IFRS”), emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* (“IFRIC”), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e suas interpretações técnicas (“ICPC”) e Orientações (“OCPC”).

b) Demonstrações financeiras individuais da controladora

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando como base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requeridos nas notas.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem mensuração pelo valor justo de ativos financeiros que não possuem mercado ativo, e análise dos demais riscos para determinação de provisões, inclusive contingências.

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados, aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, estão descritas a seguir.

## **Lagoa 1 Energia Renovável S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### **2.3 Base de consolidação**

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e das suas controladas, observando os percentuais de participação vigentes, conforme demonstrado na Nota 4.

### **2.4 Moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia e do Grupo.

### **2.5 Instrumentos financeiros**

A Companhia e suas controladas classificam os instrumentos financeiros de acordo com a finalidade para qual foram adquiridos, e determinam a classificação no reconhecimento inicial, conforme as seguintes categorias:

#### a) Ativos financeiros

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e outros créditos.

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado: são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado.

Empréstimos e recebíveis: são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, menos perda por redução ao valor recuperável.

#### b) Passivos financeiros

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar.

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo.



## Lagoa 1 Energia Renovável S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 2.6 Imposto de renda e contribuição social

As despesas de imposto de renda e contribuição social são calculadas e registradas conforme legislação vigente. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto para os casos em que estiverem diretamente relacionados a itens registrados diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

As alíquotas aplicáveis do imposto de renda e da contribuição social (“IR e CS”) são de 25% e 9%, respectivamente.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

### 2.7 Novos pronunciamentos e alterações e interpretações de pronunciamentos existentes

#### a) Pronunciamentos contábeis aplicáveis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016

Pronunciamento	Objetivo
IFRS 7 Instrumentos financeiros: Divulgações (Vigência a partir de 01/01/2016)	Contratos de serviços geralmente atende a definição de envolvimento contínuo em ativo financeiro transferido para fins de divulgação. A confirmação de envolvimento contínuo em ativo financeiro transferido deve ser feita se suas características atenderem as definições descritas na norma (parágrafos B30 e 42C).
Alteração da IAS 1 – Apresentação de Demonstrações Financeiras (Iniciativa de divulgação). (Vigência a partir de 01/01/2016)	As alterações tem o objetivo de incentivar as empresas a identificar quais informações são suficientemente relevantes para serem divulgadas nas demonstrações contábeis. Também é esclarecido que a materialidade se aplica ao conjunto completo de demonstrações financeiras, incluindo suas notas explicativas e que é aplicável a todo e qualquer requerimento de divulgação das normas IFRS.  Itens de linhas específicas nas demonstrações do resultado e de outros resultados abrangentes e no balanço patrimonial podem ser desagregados; flexibilidade quanto à ordem em que apresentam as notas às demonstrações financeiras.
Alteração IAS 16 e IAS 38 Esclarecimentos de Métodos aceitáveis de depreciação e amortização (Vigência a partir de 01/01/2016.)	Alteração IAS 16 e IAS 38 Esclarecimentos de Métodos aceitáveis de depreciação e amortização (Vigência a partir de 01/01/2016).

Não foram identificados impactos relevantes dessas alterações para as Demonstrações Financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2016.

## Lagoa 1 Energia Renovável S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### b) Pronunciamentos contábeis emitidos recentemente e aplicáveis em períodos futuros

Os pronunciamentos a seguir entrarão em vigor para períodos após a data destas Demonstrações Financeiras e não foram adotados antecipadamente:

IFRS 9 Instrumentos Financeiros (Vigência a partir de 01/01/2018)	Tem o objetivo, em última instância, de substituir a IAS 39. As principais mudanças previstas são: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo; (ii) a norma divide todos os ativos financeiros em: custo amortizado e valor justo; e (iii) o conceito de derivativos embutidos foi extinto.
IFRS 15 Receitas de contratos com clientes (Vigência a partir de 01/01/2018)	A nova norma para receitas substituirá todas as atuais exigências para reconhecimento de receitas segundo as IFRS. Adoção retrospectiva integral ou adoção retrospectiva modificada é exigida para períodos anuais iniciados a partir de 1 de janeiro 2018, sendo permitida adoção antecipada. O objetivo é fornecer princípios claros para o reconhecimento da receita e simplificar o processo de elaboração das demonstrações financeiras.
IFRS 16 Arrendamento (Vigência a partir de 01/01/2019)	A nova norma estabelece os princípios, tanto para o cliente (o locatário) e o fornecedor (locador), sobre o fornecimento de informações relevantes acerca das locações de maneira que seja demonstrado nas demonstrações financeiras, de forma clara, as operações de arrendamento mercantil. Para atingir esse objetivo, o locatário é obrigado a reconhecer os ativos e passivos resultantes de um contrato de arrendamento.
IAS 7 Demonstração de fluxos de caixa – Alterações à IAS 7 (Vigência a partir de 01/01/2017)	As alterações exigem que uma entidade forneça divulgações que permitam aos usuários das demonstrações financeiras avaliarem as mudanças nos passivos decorrentes de atividades de financiamento, incluindo tanto as mudanças provenientes de fluxos de caixa como mudanças que não afetam o caixa. Na adoção inicial da alteração, as entidades não são obrigadas a fornecer informações comparativas relativamente a períodos anteriores.
IAS 12 Tributos sobre o lucro - Alterações à IAS 12 (Vigência a partir de 01/01/2017)	As alterações esclarecem que uma entidade deve considerar se a legislação fiscal restringe as fontes de lucros tributáveis contra as quais ela poderá fazer deduções sobre a reversão dessa diferença temporária dedutível. Além disso, as alterações fornecem orientações sobre a forma como uma entidade deve determinar lucros tributáveis futuros e explicam as circunstâncias em que o lucro tributável pode incluir a recuperação de alguns ativos por valores maiores do que seu valor contábil.

Os possíveis impactos decorrentes da adoção destas normas estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor, se aplicável.

Outras normas emitidas não terão impacto na Companhia e em função disso, não estão destacadas acima.

## Lagoa 1 Energia Renovável S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Caixa e depósitos bancários à vista	32	34	111	114
Aplicações financeiras de liquidez imediata:				
Fundos de investimentos	3.027	993	3.169	2.924
	<u>3.059</u>	<u>1.027</u>	<u>3.280</u>	<u>3.038</u>

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo. São operações de alta liquidez, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

A carteira de aplicações financeiras é constituída, principalmente, por Fundos de Investimentos restritos (participação somente das empresas do Grupo Neoenergia).

### 4. Investimentos

A Companhia possui investimentos nos parques eólicos Canoas e Lagoa 2, como segue:

Controladas diretas	Data-base	Percentual de participação (%)	Ativo		Passivo		Patrimônio líquido	Lucro líquido do exercício
	Patrimoniais Resultado		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante		
CANOAS	31/12/2016	100,00	125	54.868	33.109	25	21.859	33
	31/12/2015	100,00	1.018	12.682	664	-	13.036	36
LAGOA 2	31/12/2016	100,00	130	47.596	27.775	-	19.951	15
	31/12/2015	100,00	1.001	12.858	823	-	13.036	36

Segue a movimentação dos saldos de investimentos:

	Transferência de ações	Equivalência patrimonial	Saldos em 31/12/2015	Integralização de capital	Equivalência patrimonial	Saldos em 31/12/2016
Lagoa 2	13.019	17	13.036	6.900	15	19.951
Canoas	13.018	18	13.036	8.790	33	21.859
Total	<u>26.037</u>	<u>35</u>	<u>26.072</u>	<u>15.690</u>	<u>48</u>	<u>41.810</u>

As controladoras encontram-se em fase pré-operacional e a expectativa para finalização da construção dos parques e entrada em operação esta prevista para Outubro de 2017.

### 5. Imobilizado

O ativo imobilizado está composto da seguinte forma:

Em curso	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Terrenos	517	18	1.533	89
Máquinas e equipamentos	31.594	-	94.782	-
Edificações	14.864	-	51.752	-
A ratear	626	12.804	1.928	38.273
Total	<u>47.601</u>	<u>12.822</u>	<u>149.995</u>	<u>38.362</u>

A movimentação do imobilizado está apresentada a seguir:

## Lagoa 1 Energia Renovável S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

<u>Em curso</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2014	-	-
Adições	12.822	38.362
Saldos em 31 de dezembro de 2015	12.822	38.362
Adições	34.779	111.633
Saldos em 31 de dezembro de 2016	47.601	149.995

### 6. Fornecedores

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Materiais e serviços de terceiros	7.376	815	68.140	2.296
Total	7.376	815	68.140	2.296

O grupo de materiais e serviços é composto principalmente por fornecedores de itens relacionados a construção dos parques eólicos.

### 7. Provisões e depósitos judiciais

#### a) Provisões para processos judiciais

##### Fiscais

A Companhia possui processos judiciais referentes a ações tributárias de auto de infração fiscal referente à multa por falta de registro de PJ no CREA/PB. A Companhia possui um total estimado de R\$ 4 em ações tributárias de naturezas diversas com expectativa de perda possível.

##### Cíveis

Referem-se à ação de constituição de servidão administrativa com tutela antecipada de emissão na posse, para implantação da linha de transmissão de Canoas e Lagoa 1.

Na constituição das provisões a Companhia considera a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais sempre que a perda for avaliada como provável. A Administração da Companhia na opinião de seus consultores legais quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

O passivo em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caibam mais recursos, ou a sua prescrição.

## Lagoa 1 Energia Renovável S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

As provisões constituídas estão compostas como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	Cíveis	Cíveis
Saldo em 31 de dezembro de 2015	-	-
Constituição	40	64
Atualização	1	2
Saldo em 31 de dezembro de 2016	41	66

### b) Depósitos judiciais

Correlacionados às provisões e passivos contingentes, a Companhia é exigida por lei a realizar depósitos judiciais para garantir potenciais pagamentos de contingência. Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e registrados no ativo não circulante da Companhia até que aconteça a decisão judicial de resgate destes depósitos por uma das partes envolvidas.

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	2016	2016
Cíveis	40	65
Total	40	65

## 8. Patrimônio líquido

### Capital social

O capital social subscrito da Companhia em 31 de dezembro de 2016 e 2015 é de R\$ 105.312 e o capital integralizado é de R\$ 85.688 (2015 - R\$ 39.036) composto por 105.311.711 (2015 – 105.311.711) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, detidas integralmente pela Força Eólica do Brasil S.A., sendo 85.688.444 ações integralizadas (2015 – 39.036.444). Em 2016 a controladora integralizou R\$ 46.652 em espécie.

### Reserva legal

A reserva legal é calculada com base em 5% de seu lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

### Reserva de retenção de lucros

Em 31 de dezembro de 2016 a Administração está propondo à Assembleia dos acionistas à retenção de lucros no montante de R\$ 96 (2015 – R\$ 53) com o objetivo de aplicação em futuros investimentos.

### Reserva especial de dividendos não distribuídos

De acordo com o parágrafo 5º do art. 202 da Lei nº 6.404/76, a Administração da Companhia está propondo “ad referendum” a Assembleia dos Acionistas a constituição de reserva especial de dividendos não distribuídos correspondentes ao montante dos dividendos mínimos obrigatórios

## Lagoa 1 Energia Renovável S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

apurados no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 no montante de R\$ 31, por serem os mesmos incompatíveis com a situação financeira da Companhia, tendo em vista que a mesma necessita de recursos para a conclusão da construção dos parques.

Os valores correspondentes a essa reserva deverão ser pagos assim que a situação da Companhia financeira permitir, desde que não tenham sido absorvidos por prejuízos dos exercícios seguintes.

### 9. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Receita financeira				
Renda de aplicações financeiras	216	78	408	165
(-) Pis e Cofins s/ receita financeiras	(8)	(2)	(8)	(2)
Outras receitas financeiras	4	-	1	-
	<u>212</u>	<u>76</u>	<u>401</u>	<u>163</u>
Despesa financeira				
Outras despesas financeiras	(55)	(8)	(66)	(9)
Resultado financeiro líquido	<u>157</u>	<u>68</u>	<u>335</u>	<u>154</u>

### 10. Saldos e transações com partes relacionadas

Controladores	Controladora			
	Ativo		Passivo	
	2016	2015	2016	2015
BB - BANCO INVESTIMENTO S/A (a)	8	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<u>8</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

(a) Aplicação Financeira Fundo de Investimento Restrito (BB Polo 28).

#### Aplicações em fundo de investimento BB Polo 28

A Companhia aplica parte de seus recursos financeiros no Fundo BB Polo 28, fundo este restrito as empresas do Grupo Neoenergia, que tem como objetivo Investir em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais de renda fixa que busquem acompanhar as variações das taxas de juros praticadas no mercado de depósitos interbancários – CDI ativos estes que estão adequados à política de aplicações de recursos da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2016, parte dos ativos do fundo BB Polo 28 são representados por debêntures emitidas por empresas do Grupo Neoenergia.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 não houve remuneração dos administradores.



## **Lagoa 1 Energia Renovável S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### **12. Gestão de risco financeiro**

#### **a) Considerações gerais e políticas**

A gestão dos riscos financeiros da Companhia segue o proposto em sua Política Financeira, aprovada pelo Conselho de Administração, e demais normativos.

O monitoramento dos riscos é feito através de uma gestão de controles que tem como objetivo o acompanhamento contínuo das operações contratadas e do cumprimento dos limites de risco aprovados.

#### Gestão de capital

A Companhia administra seu capital com o objetivo de salvaguardar a continuidade de seus negócios no longo prazo, oferecendo retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas e buscando manter uma estrutura ótima de capital que reduza seu custo de capital.

Sempre que necessário para adequar sua estrutura de capital, a Administração pode propor a revisão da política de pagamento de dividendos, a devolução de capital aos acionistas, a emissão de novas ações ou ainda a venda de ativos, dentre outras ações de adequação de estrutura de capital.

#### **b) Gestão de risco de mercado**

##### Risco de taxas de juros e índice de preços

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que afetem suas aplicações financeiras. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

#### **c) Gestão de risco de liquidez**

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade da Companhia não honrar com seus compromissos no vencimento. A política financeira adotada pelo Grupo busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principais pontos o alongamento de prazos dos empréstimos e financiamentos e a desconcentração de vencimentos. O permanente monitoramento do fluxo de caixa permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes.

Havendo sobras de caixa são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes com base na política de crédito do Grupo Neoenergia, com o objetivo de preservar a liquidez e mitigar o risco de crédito (atribuído ao rating das instituições financeiras). As aplicações são concentradas em fundos restritos para as empresas do Grupo e têm como diretriz alocar ao máximo os recursos em ativos com liquidez diária.

Em 31 de dezembro de 2016, a Controladora e suas controladas mantinham um total de aplicações no curto prazo de R\$ 3.169 em fundos restritos.



## Lagoa 1 Energia Renovável S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

A tabela abaixo demonstra o valor total dos fluxos de obrigações monetizáveis das controladas do Grupo, por faixa de vencimento, correspondente ao período remanescente contratual.

	Consolidado		
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual total	2017
Passivos financeiros não derivativos			
Fornecedores	68.140	68.140	68.140

### d) Gestão de risco de crédito

O risco de crédito surge da possibilidade da Companhia incorrer em perdas devido ao não cumprimento de obrigações e compromissos pelas contrapartes.

#### Risco de crédito junto a instituições financeiras

Para as operações envolvendo caixa e equivalentes de caixa, a Companhia segue as disposições da política de crédito do Grupo que tem como objetivo a mitigação do risco através da diversificação junto às instituições financeiras e a utilização de instituições financeiras com boa qualidade de crédito. É realizado ainda o acompanhamento periódico da exposição com cada contraparte e de sua qualidade de crédito.

A seguir demonstramos a exposição total de crédito detida em ativos financeiros pela Companhia e suas controladas. Os montantes estão demonstrados em sua integralidade sem considerar nenhum saldo de provisão de redução para recuperabilidade do ativo.

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado				
Caixa e equivalentes de caixa	3.059	1.027	3.280	3.038
Títulos e valores mobiliários	489	-	512	-

### e) Análise de sensibilidade

A análise a seguir estima o valor potencial dos instrumentos financeiros em cenários hipotéticos de stress dos principais fatores de risco de mercado que impactam cada uma das posições, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

- Cenário Provável: Foram projetados os rendimentos para o período seguinte, considerando os saldos e taxas de juros vigentes ao final do período.
- Cenário II: Esta projeção foi reduzida em 25% em relação ao cenário provável.
- Cenário III: Esta projeção foi reduzida em 50% em relação ao cenário provável.

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) devido a variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no exercício seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

## Lagoa 1 Energia Renovável S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

Consolidado							
Operação	Indexador	Risco	Taxa no período	Saldo	Cenário Provável	Cenário (II)	Cenário (III)
<b>ATIVOS FINANCEIROS</b>							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	13,6%	3.681	123	93	63

### g) Estimativa a valor justo

O quadro a seguir apresenta os valores contábil e justo dos instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2016 e 2015:

	Consolidado			
	2016		2015	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
<b>Ativos financeiros (Circulante / Não circulante)</b>				
<b>Mensurados pelo valor justo por meio do resultado</b>				
	3.792	3.792	3.038	3.038
Caixa e equivalentes de caixa	3.280	3.280	3.038	3.038
Títulos e valores mobiliários	512	512	-	-
<b>Passivos financeiros (Circulante / Não circulante)</b>				
<b>Mensurado pelo custo amortizado</b>				
	68.140	68.140	2.296	2.296
Fornecedores	68.140	68.140	2.296	2.296

A Administração da Companhia entende que valor justo de fornecedores, por possuir os vencimentos no curto prazo, já está refletido em seu valor contábil.

Os ativos financeiros classificados como mensurados a valor justo estão, em sua maioria, aplicados em fundos restritos, dessa forma o valor justo está refletido no valor da cota do fundo.

### Hierarquia de valor justo

A tabela a seguir apresenta os instrumentos financeiros classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado, de acordo com o nível de mensuração de cada um, considerando a seguinte classificação:

- Nível 1 - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos.
- Nível 2 - Inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços).

## Lagoa 1 Energia Renovável S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

- Nível 3 - Inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

	Consolidado		
	2016		
	Nível 1	Nível 2	Total
<b>Ativos financeiros</b>			
<b>Mantidos para negociação</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	111	3.169	3.280
Títulos e valores mobiliários	-	512	512

### 13. Compromissos

A Companhia e suas controladas possuem contratos para execução de obras civis e para a fabricação, testes, envio, transporte, entrega em obra, descarga, montagem e funcionamento dos aerogeradores em regime de empreitada integral junto ao fornecedor Gamesa Eólica do Brasil Ltda e instalações e engenharia civil dos parques eólicos junto a Iberdrola Construção e Serviços Ltda.

A Companhia e suas controladas possuem também contratos com diversos arrendantes para entrega de área determinada com o objetivo de implantação de geradores eólicos.

Os compromissos relacionados a contratos de longo são como segue (\*):

	Vigência	2017	2018	2019	2020	2021	Após 2021	Total
Lagoa 1								
GAMESA	2017 a 2021	99.414	29	753	3.028	3.144	-	106.368
Iberdrola	2017 a 2018	39.892	-	-	-	-	-	39.892
Arrendamentos	2017 a 2038	46	459	423	445	467	12.668	14.508
Lagoa 2								
GAMESA	2017 a 2021	99.414	29	753	3.028	3.144	-	106.368
Iberdrola	2017 a 2018	40.198	-	-	-	-	-	40.198
Arrendamentos	2017 a 2038	113	411	385	404	424	11.508	13.245
Canoas								
GAMESA	2017 a 2021	99.414	29	753	3.028	3.144	-	106.368
Iberdrola	2017 a 2018	40.461	-	-	-	-	-	40.461
Arrendamentos	2017 a 2038	78	401	372	394	412	10.676	12.333

(\*) Não auditado.

**Lagoa 1 Energia Renovável S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

**LAGOA 1 ENERGIA RENOVÁVEL S.A.**  
**NIRE 33.3.0031452-1** **CNPJ/MF 21.540.697/0001-63**

**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Os Diretores da Companhia **Lagoa 1 Energia Renovável S.A.** ("Lagoa 1"), sociedade por ações, de capital fechado, com sede à Praia do Flamengo, 78, sala 101 (parte) – Flamengo - CEP: 22210-030, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 21.540.697/0001-63, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da EY relativamente às demonstrações financeiras da Lagoa 1 alusivas ao exercício social findo em 31.12.2016; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Lagoa 1 relativas ao exercício social findo em 31.12.2016.

**Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 2017.**

Laura Porto  
**Diretora de Operações**

Eduardo Capelastegui  
**Diretor de Controle**

Mario José Ruiz-Tagle Larrain  
**Diretor Financeiro**

José Eduardo Tanure  
**Diretor de Desenvolvimento**